

Explode número de internações por problemas respiratórios, diz Fiocruz

Quantidade de hospitalizações é dez vezes maior do que a média de anos anteriores; país tem 20 mortes por Covid-19 em um dia

O Brasil teve uma explosão de registros de internação de pessoas com insuficiência respiratória grave depois da primeira notificação de um paciente com coronavírus no país, em 25 de fevereiro, indicam dados da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz).

Naquela semana, 662 pessoas foram internadas por doença respiratória aguda, com sintomas como febre, tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Na semana passada, o número saltou para 2.250 pacientes, informa Mônica Bergamo.

"É um número dez vezes maior do que a média histórica, de cerca de 250 casos de hospitalização nos meses de fevereiro e março, em anos anteriores", afirma Marcelo Ferreira da Costa Gomes, que coordena sistema de monitoramento da Fiocruz.

O Infogripe, em parceria com o Ministério da Saúde, acompanha dados da Síndrome Respiratória Aguda Grave, que pode ser causada por vários vírus. "É uma curva vertiginosa", diz Gomes. Para ele, os números sugerem a Covid-19 como causa.

O estado de São Paulo tinha no dia 21 1.228 pessoas internadas, contra uma média de menos de 200 em anos anteriores. Especialistas afirmam que o volume antecipa a explosão de casos de coronavírus, já que estes só serão confirmados após exames.

O Brasil registrou ontem 20 novas mortes, a maior alta em um dia — o total foi a 77. O número de doentes confirmados é de 2.915. Saúde B1

Brasileiro mergulha em esgoto e não acontece nada, afirma Bolsonaro A5

Congresso quer diálogo direto com ministros na crise

Diante da conduta errática de Jair Bolsonaro, congressistas próximos a Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre defendem manter e concentrar o diálogo em ministros e técnicos dos órgãos, mas sem retirar as prerrogativas do Executivo para propor medidas contra a Covid-19. Poder A4

Fábio Zanini Perfil técnico de Mandetta é ilusão

Só quem não examinou a carreira pregressa do ministro se decepcionaria com o afago a Bolsonaro. Ex-secretário de Saúde, ex-deputado, ele terá de ser cada vez mais político para manter a condução técnica do ministério. Poder A7

Ilustrada B15

A perda da regente

Maestrina Naomi Munakata morre aos 64, vítima da Covid-19

Ilustrada B12

Aumenta busca por pornô, mas pandemia restringe gravações

Guia B17 e B18

Streamings variam oferta, e delivery de comida se expande

Esporte B19

Para o presidente é fácil falar, diz 1º atleta infectado por vírus

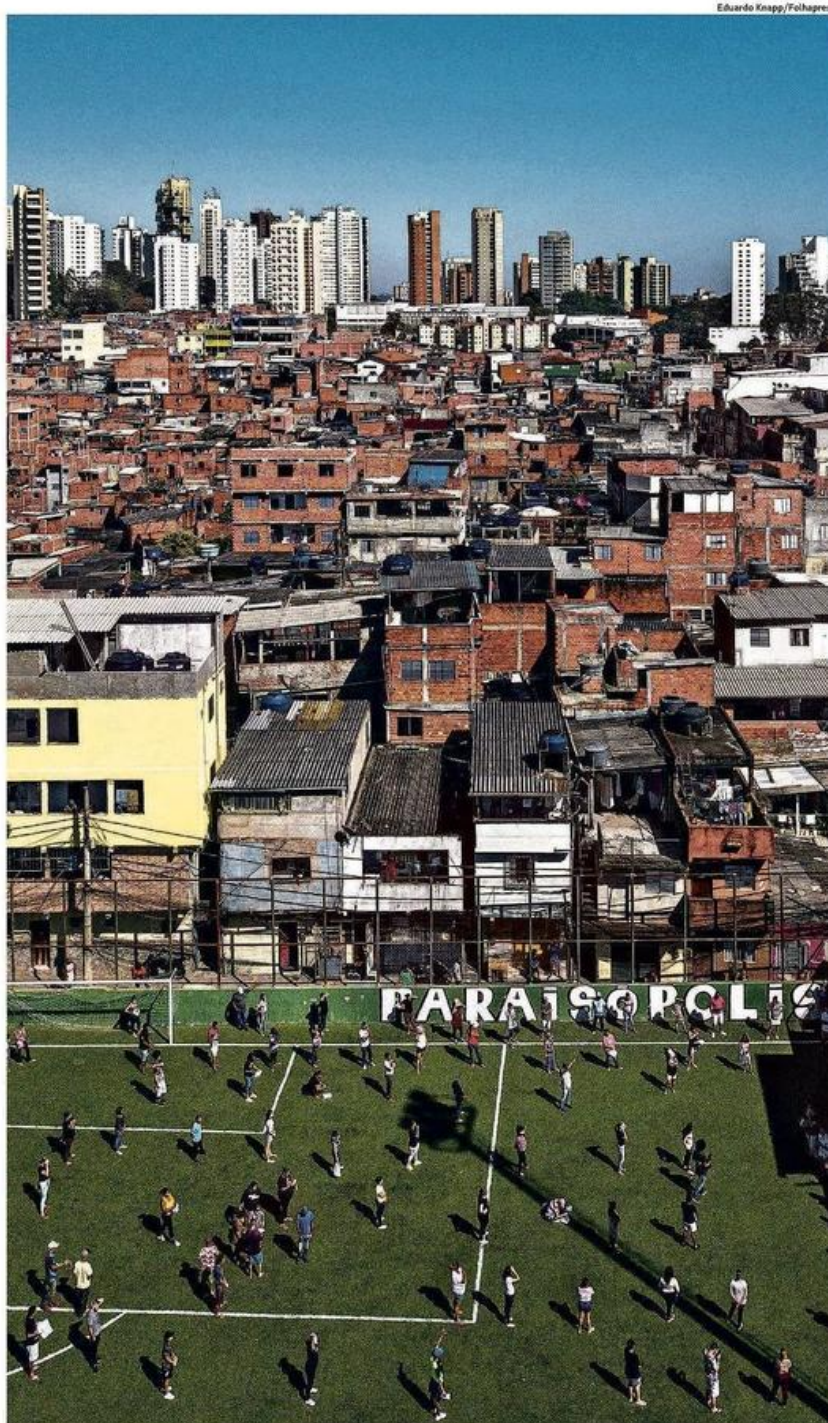
EDITORIAIS A2

Pacote americano
Sobre megaplano de ajuda a famílias e empresas.

Na crise, notícias
Acerca de confiança de brasileiros na imprensa.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 227.287.128
VISITANTES ÚNICOS 39.637.916

ISSN 1414-5731 33231
9 771414 572063



PARAÍSÓPOLIS SE ORGANIZA PARA COMBATER O CORONAVÍRUS

Líderes de ruas da favela, na zona sul de São Paulo, se reúnem em campo de futebol, mantendo distância entre si, para definir medidas contra a Covid-19, como a distribuição de produtos de higiene e álcool em gel para os moradores Saúde B7

Bancos não renegociam crédito como prometeram

A Febraban, entidade que representa os bancos, anunciou, em 16 de março, que as cinco maiores instituições do país estavam abertas para discutir a prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de empresas.

Após dez dias, executivos e proprietários de diversos portes relatam à Folha que os maiores bancos elevaram os juros em todas as operações. Mercado A14

Desempregados correm para pedir benefício nos EUA

Mercado A28

Câmara aprova auxílio de R\$ 600 para informais

A Câmara aprovou projeto que prevê, durante três meses, auxílio de R\$ 600 a trabalhadores informais e de R\$ 1.200 para mães que sustentam a família. O valor foi defendido por Jair Bolsonaro, depois de o governo considerar R\$ 200 de início. O texto segue para o Senado. Mercado A22

Djamila Ribeiro Epidemia de feminicídio

Uma previsível consequência da imposição do convívio no lar é o aumento da violência doméstica e do abuso infantil. Como temos um irresponsável no governo, que a sociedade e os estados estejam atentos ao problema. Ilustrada B16

Moraes suspende MP de Bolsonaro que restringe acesso à informação

Vai a 25 o número de infectados no entorno do presidente A7

Florianópolis fará testes em larga escala para conter coronavírus

Polícia de SP poderá abordar idosos para que voltem a suas casas B2

O QUE PODE SER FEITO PARA PROTEGER A ECONOMIA?

ECONOMIA / PÁGS. B1 e B5

Celso Ming

A pandemia do novo coronavírus deixou a economia ainda mais desorganizada. Há incerteza sobre emprego, salário, PIB, inflação, aplicações financeiras e a questão fiscal. Economistas ouvindo pelo 'Estado' apontam rumos para uma recuperação após o vírus ser controlado.



Affonso Celso Pastore
Concordo com medidas emergenciais que prevejam um processo de concessões, um programa para micro e pequenas empresas e concessão de crédito condicionado à manutenção dos empregos.



Mailson da Nóbrega
Além de reforçar recursos para Saúde, um arsenal de medidas depende da inventividade da equipe econômica, como dispensar pagamento de contribuições previdenciárias por trabalhadores de menor renda.



Elena Landau
A prioridade é criar uma rede social de proteção. É preciso linha de crédito com sistemas de garantia, flexibilização dos contratos de trabalho com suporte do governo em complementação de renda e apoio a informais.



Eduardo Guardia
É fundamental que a expansão fiscal seja restrita a gastos temporários e acompanhada de medidas legais que reforcem a situação fiscal de longo prazo, notadamente a aprovação da PEC Emergencial.



Samuel Pessoa
O governo deve tomar medidas como um programa para a sustentação da renda dos trabalhadores informais. Também precisa criar um amplo programa de crédito para as empresas terem capital de giro.



Alexandre Schwartzman
Estamos numa economia de guerra e o nosso objetivo é ganhá-la. O País precisará passar pela quarentena e gerar condições para que, depois dela, enfrente um choque na economia que, com sorte, seja temporário.



Pedro Fernando Nery
O governo tem de fazer três coisas. Zerar a fila do Bolsa Família. Fazer transferências para os conta-própria e informais. E preservar os empregos formais, permitindo que façam a transição para o pós-pandemia.



José Márcio Camargo
Para evitar falência geral de pequenas e médias empresas, será importante o Tesouro montar algum fundo garantidor de crédito, para que os bancos disponibilizem recursos e elas passem por essa recessão.

De cada R\$ 100 prometidos, só R\$ 36 saíram do papel

Governo anunciou R\$ 308 bilhões para combater aos efeitos do coronavírus, mas R\$ 197 bilhões aguardam liberação

Levantamento feito pelo Estado mostra que, do pacote de R\$ 308,9 bilhões anunciado para o enfrentamento da pandemia da covid-19, 63,9% (R\$ 197,5 bilhões) não saíram do papel porque o governo não encaminhava as propostas ou o Congresso ainda não votou os projetos de lei que estão sendo usados para acelerar as ações, incluindo aquelas para ampliar a rede de proteção à população de baixa renda. As propostas emperradas abarcam R\$ 105,3 bilhões em medidas que nem sequer foram editadas pelo governo e R\$ 92,2 bilhões em ações que não foram enviadas ao Congresso.

● **Informais receberão R\$ 600**
Com aval de Bolsonaro, Câmara aprovou repasse mensal de R\$ 600 a trabalhadores informais. Texto vai ao Senado. PÁG. B10

so, mas estão sendo incorporadas em projetos em tramitação. Até agora, as medidas de maior fôlego implementadas ficaram concentradas nas empresas, como a flexibilização das regras trabalhistas, oferta de crédito barato e suspensão do pagamento de tributos, além de auxílio a Estados e municípios. ECONOMIA / PÁG. B10

Governo disputa respiradores com Estados

A corrida para aquisição de respiradores criou uma disputa entre o governo federal, Estados e municípios. O Ministério da Saúde quer que as compras e estoques sejam centralizados pela União e ordenou confisco de aparelhos. METRÓPOLE / PÁG. A16

Alívio CURADOS EXALTAM A QUARENTENA

Quem se curou da covid-19 relata alívio com o final do isolamento, mas diz que é preciso respeitar a quarentena para evitar que a doença continue se alastrando. METRÓPOLE / PÁG. A19

Casos graves sobem 40% e SP pode ampliar restrições

Em 24 horas, o número de pacientes internados em estado grave com covid-19 no Estado de São Paulo cresceu 42%, passando de 59 para 84. Diante desse quadro, o governo paulista cogita até o fechamento total do Estado (lockdown) como medida a ser adotada no futuro, caso o sistema de saúde se aproxime do colapso. São Paulo tinha ontem 48 das 77 mortes registradas no País. METRÓPOLE / PÁG. A15

Fernando Reinach
Precisamos começar a discutir quando e de que maneira vamos relaxar as regras rígidas de isolamento. METRÓPOLE / PÁG. A17

Militares limpam trens do Rio

Militares desinfetam vagões de trens do Rio de Janeiro. Todo o sistema de transporte do Rio passará pelo processo de madrugada. O Estado do Rio registra 421 casos confirmados da covid-19 e 9 mortes em decorrência da doença. METRÓPOLE / PÁG. A15



'O presidente sou eu, pô!', afirma Bolsonaro

Essa foi a reação do presidente Jair Bolsonaro, ontem, ao ser questionado sobre declaração do vice, Hamilton Mourão, que defendeu o isolamento social durante a pandemia do novo coronavírus. Apesar de desautorizar Mourão, Bolsonaro o elogiou. POLÍTICA / PÁG. A10

Decreto do presidente livra igrejas de quarentena

POLÍTICA / PÁG. A4

Vetado item que restringia Lei de Acesso à Informação

POLÍTICA / PÁG. A12

NOTAS & INFORMAÇÕES

O isolamento de Bolsonaro

Seus recuos ou acenos ao diálogo são apenas táticos, para manter a esperança de que a institucionalidade prevalecerá, enquanto o bolsonarismo trabalha para miná-la. PÁG. A3

Proteção das atividades essenciais
É louvável o esforço para que não sejam afetados os serviços e as atividades essenciais. PÁG. A3

Tempo em SP 15º Mín. 28º Máx.



MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C113259

Esta publicação é impressa em papel reciclado 100% sem adição de produtos químicos nocivos. O Estado de S. Paulo, Diários, e a imprensa de São Paulo são membros fundadores da FSC.

TEST DRIVE A DOMICÍLIO

CONHEÇA O NOVO E ESPETACULAR

TIGGO 5X 1.5 Turbo 2021

DUAL CLUTCH FULL CONNECT

2021

5 ANOS DE GARANTIA

CONDIÇÕES

0800-772 4379

VEJA NESTE CADERNO.

CADA CHERY

NA QUARENTENA

● **União de artistas e atletas**
Muitos estão fazendo doações para o combate ao inimigo comum, a pandemia do novo coronavírus. PÁG. H1



● **Vamos malhar em casa**
Academias, professores e apps oferecem exercícios online. PÁGS. H6 e H7

● **Street View**
Não deixe de viajar por causa de quarentena, faça isso virtualmente. PÁG. H9

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 179

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Câmara aprova R\$ 600,00 para trabalhador informal

Texto, aprovado após acordo entre o governo federal e parlamentares, prevê o repasse por três meses. Autônomo deverá cumprir requisitos como ter mais de 18 anos e não receber benefício previdenciário ou assistencial. Mães chefes de família poderão receber até R\$ 1,2 mil.

PÁGINA 4

RESGATE ECONÔMICO

G-20 anuncia
US\$ 5 trilhões para
combater crise

PÁGINA 6

MAIS 10 DIAS

Estado se articula
para manter em
vigor a quarentena

PÁGINA 3



Um avião com mensagem de áudio circulou no céu, sobre os bairros de Porto Alegre, solicitando que a população permaneça em isolamento social para evitar o contágio

Reforço aéreo da prefeitura com mensagem para que as pessoas fiquem em casa

PÁGINA 30

PREOCUPAÇÃO

Brasil tem 341
casos graves
de Covid-19

PÁGINA 29

PANDEMIA

EUA passa China
e torna-se novo
epicentro do vírus

PÁGINA 7

248 ANOS

Moradores cantam
'Parabéns a você'
das janelas

Porto Alegre completou ontem mais um aniversário, desta vez de maneira atípica. Não houve festa e a população não saiu às ruas, aos parques ou à orla do Guaíba em função da pandemia. Porém, os moradores foram para as janelas e sacadas e homenagearam a cidade, cantando e batendo palmas.

PÁGINA 31



RICARDO GUSTI



JUREMIR
MACHADO
DA SILVA

Queria um condutor que
nos levasse a um bom porto

PÁGINA 2



TALINE
OPPITZ

Presidente não dá sinais
de que pode mudar de ideia

PÁGINA 3

O TEMPO HOJE



PORTO ALEGRE
19°C 33°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 43





O seu jornal é seguro
Reforçamos nossos procedimentos
e consultamos especialistas: é seguro
receber o jornal em casa. Para saber mais,
aponte a câmera do celular para o QR Code.

Q SEGUNDO EM QUARENTENA
Veríssimo encara a
nova era da vida privada



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2020 ANO XCV - Nº 31.644 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 3ª EDIÇÃO

A PRIMEIRA MEDIDA

Câmara aprova ajuda de R\$ 600 para 24 milhões de trabalhadores informais

Acordo com o governo eleva o valor do benefício, que será pago durante três meses

A Câmara aprovou ajuda de R\$ 600, por três meses, para trabalhadores informais, que estão sem renda em razão da crise do coronavírus. Mais de 24 milhões de pessoas devem ser beneficiadas. O paísem cerca de 42 milhões de trabalhadores

sem carteira assinada. O "coronavoucher" seria inicialmente de R\$ 200, passou a R\$ 500 em acordo de líderes. Pressionado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, o presidente Jair Bolsonaro acabou subindo o valor para R\$ 600, de

última hora. É a primeira medida de grande alcance desde o início da crise, nove dias após o pacote anunciado pelo governo, que relutava em abrir os cofres públicos para combater os efeitos da pandemia. O texto inclui ainda auxílio emer-

gencial de R\$ 1.200 para mulheres chefes de família. A MP que trata do trabalhador formal deve ser concluída hoje pelo governo, que reduziu de quatro para dois meses a possibilidade de suspensão do contrato de trabalho. **PÁGINA 17**

MERVAL PEREIRA

Contradições internas emperram decisões do governo **PÁGINA 2**

EDUARDO AFFONSO

Precisaremos decidir entre o egoísmo e a solidariedade **PÁGINA 3**

FLÁVIA OLIVEIRA

Preferir a economia a salvar vidas é darwinismo social **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Desafio é encontrar rapidamente todos que precisam de auxílio **PÁGINA 18**

Uma rede de solidariedade que se estende aos mais pobres

FOTO: MÁRCIA FOLETTTO



Enquanto medidas anunciadas por autoridades não saem do papel, cresce a rede de solidariedade para ajudar mais de 650 mil pessoas que vivem em extrema pobreza no Rio. Numa empresa que monta cestas básicas, em Duque de Caxias (foto), pedidos subiram 50%. A frente Rio contra o Corona já distribuiu 72 toneladas de alimentos. **PÁGINA 11**

EUA já têm mais casos de contágio do que a China

Com 83.507 infectados, segundo site de monitoramento, os EUA se tornaram o país com mais casos de coronavírus. Demora na testagem maciça e existência de vários focos domésticos do vírus aceleraram propagação. Trump reiterou que os EUA devem se abrir em breve. "É uma crise médica", disse ele. **PÁGINA 7**

CONFIRMADOS

2.915

MORTOS

77

Fonte: Ministério da Saúde

'Tempestade perfeita': Covid-19, dengue e influenza

A escalada da Covid-19 deve ocorrer em paralelo às epidemias de dengue e influenza, numa "tempestade perfeita", segundo Wanderley Oliveira, secretário do Ministério da Saúde. Ontem, paísteve o maior número de novos casos (482) e de mortes (20). Bolsonaro voltou a negar gravidade da pandemia. **PÁGINA 4**

Governo lançará campanha pela retomada de atividades

Com o slogan "O Brasil não pode parar", o Planalto prepara campanha publicitária que incentiva volta do país à normalidade. **PÁGINA 5**

ENTREVISTA/ARMINIO FRAGA

É falsa a dicotomia entre salvar vidas e a economia

Para economista, relaxar o isolamento contra o coronavírus é errado e não garantiria empregos. "As pessoas estão assustadas, não vão sair correndo", diz. Ele propõe quatro ações imediatas: apoio a hospitais; abastecimento e logística; ajuda aos pobres; e socorro às empresas. **PÁGINA 20**

'Fato ou Fake': o surto de mentiras que veio junto com a pandemia

Serviço de checagem do Grupo Globo destaca dez informações falsas propagadas nas redes sociais sobre o novo vírus. **PÁGINA 13**

Eduardo Cunha vai para prisão domiciliar pela primeira vez

Preso desde 2016, o ex-deputado ganhou o benefício enquanto dura a pandemia por ser idoso e pelo estado de saúde frágil. **PÁGINA 12**

'Se a União não se mexer, será o caos financeiro', diz Witzel

Governadores do Rio, de São Paulo, Maranhão e Ceará cobram socorro federal para manter ações contra vírus. **PÁGINA 8**